

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD**  
GERENCIA DE GESTÃO DE CURRÍCULOS ACADÊMICOS – GGCA  
ASSESSORIA TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSOS – ASTEP  
FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

## MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA A REDAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS (PPC) DE LICENCIATURA DA UNEB – QUADRO E ROTEIRO.

Revisado por Eliene Maria da Silva, Raquel Aparecida S. Azevedo Souza, Odílio da Silva Santos, Rita de Cássia Santana de Oliveira, Mônica de Souza Massa, Lídia Barreto da Silva, Augusto César Rodrigues Mendes e Francine Mendes dos Santos.

Salvador  
2019

---

*ROTEIRO PARA REDAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO*

---

## **1. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

- 1.1 Contextualização
- 1.2 Relevância Social

## **2. BASES NORMATIVAS E INSTITUCIONAIS DO CURSO**

- 2.1 Concepção e objetivos
- 2.2 Competências e habilidades
- 2.3 Perfil do egresso
- 2.4 Condições de oferta

## **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

- 3.1 Concepção curricular
- 3.2 Iniciação à docência - Prática Pedagógica, Estágio e outras experiências (Monitoria de Ensino, PIBID, PRP)
- 3.3 Metodologia
- 3.4 Avaliação da aprendizagem

- 3.5 Matriz curricular
- 3.6 Fluxograma
- 3.7 Ementário
- 3.8 Articulação entre pesquisa, ensino e extensão
- 3.9 Atividades Acadêmico Científico e Culturais (AACC)

#### **4. INFRAESTRUTURA DO CURSO**

- 4.1 Instalações especiais e laboratórios
- 4.2 Bibliografia e estratégias de acesso

#### **5. GESTÃO ACADÊMICA**

- 5.1 Coordenação do colegiado
- 5.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- 5.3 Corpo docente
- 5.4 Acompanhamento e avaliação do curso

#### **ANEXOS**

#### **APÊNDICES**

## QUADRO MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA A REDAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS (PPC) DE LICENCIATURA DA UNEB.

<b>1. APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	
1.1 Contextualização	<p>Historiar o início do curso, se já reconhecido (informar o nº do Decreto), a partir de qual período/turma se dará a implantação do currículo redimensionado e o início do processo gradativo de extinção do currículo anterior, bem como reformulação para corrigir fragilidades percebidas no currículo anterior, tendo em vista a necessidade de atualizar em função das novas DCN de formação de professores(as), bem como as diretrizes específicas das áreas do curso (informar base legal) e o atendimento às demandas atuais do mundo do trabalho. Indicar anexos relativos as DCN citadas acima, atos de reconhecimento e/ou revalidação de reconhecimento.</p>
1.2 Relevância Social	<p>Enfatizar a importância do curso para o desenvolvimento do Município e do Território de Identidade onde se insere, caracterizando-os, contextualizando o curso em relação à sua inserção institucional, política, geográfica e social.</p>
<b>2. BASES NORMATIVAS E INSTITUCIONAIS DO CURSO</b>	
2.1 Concepção e objetivos	<p>Explicitar a concepção que orienta o desenvolvimento do Curso, suas especificidades, demonstrando através dos objetivos, a coerência com o perfil do egresso e com as políticas constantes nos documentos oficiais e normas internas da UNEB, tais como o Estatuto da Universidade, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Resoluções, bem como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/1996, Plano Estadual de Educação (PEE) 2016-2026, o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de Formação de Professores, bem como as diretrizes específicas das áreas do Curso. Atentar para a vigência dessas normativas.</p>

2.2 Competências e Habilidades	Explicitar as competências e habilidades de acordo com as DCN de formação de professores e Diretrizes específicas do curso. Destacar que as discussões sobre competências e habilidades aqui preconizadas superam a perspectiva tecnicista de formação, orientada meramente para consecução de objetivos instrucionais, e compreende competências e habilidades como atualização das aprendizagens em contexto, transformando conhecimentos, habilidades e valores em saberes em uso (MACEDO, 2005).
2.3 Perfil do Egresso	Demonstrar o perfil profissional esperado para o egresso, relacionando-o às competências e às habilidades estabelecidas para o Curso necessárias a uma formação ética, crítica-reflexiva, social e política. Deve expressar uma sintonia com a justificativa, com o perfil e os objetivos do Curso; bem como com os desafios que o(a) egresso(a) irá enfrentar no mundo do trabalho. Articular o perfil do(a) gresso(a) do PDI com o perfil profissional do Curso, explicitando, quando houver, os dispositivos de acompanhamento dos egressos na sua atuação profissional no âmbito do Curso.
2.4 Condições de oferta	Explicitar o regime acadêmico, número de vagas oferecidas por processo seletivo, turno(s) de funcionamento (prevê no PPC os dias de funcionamento do Curso), bem como o turno de realização do estágio curricular (se for diferente do horário do Curso). Especificar as formas de ingresso, destacando o início e a periodicidade da oferta do Curso, modalidade de ensino (presencial, semipresencial ou EaD), regime de matrícula (semestral), título acadêmico conferido (licenciado), período mínimo e máximo de integralização, carga horária total do Curso, bem como atos legais de criação (CONSU), Autorização, Reconhecimento e/ ou Renovação de Reconhecimento do Curso.
<b>3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	
3.1 Concepção curricular	Elaborar um texto descrevendo a denominação e composição do Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional e do Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos para o curso.

	<p>Destacar a importância dos componentes curriculares por semestre, por eixos ou por campos interligados de formação na organização curricular, sua articulação com o contexto, que assegure a identidade do curso, observando os princípios construídos no GT que vem abordando o Redimensionamento Curricular de cada Licenciatura (flexibilidade curricular, diálogo entre as áreas, integração entre outros).</p> <p>Explicar como se configura a dimensão pedagógica do curso e o atendimento a destinação obrigatória de 1/5 da carga horária total do curso a essa formação (exceto para os Cursos de Pedagogia).</p> <p>Garantir a oferta obrigatória do componente curricular Língua Brasileira de Sinais (Libras), conforme Resolução 1583/2013 do CONSEPE. Da mesma forma, explicitar de que modo as transversalidades das temáticas socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade estão contempladas no PPC.</p> <p>Assegurar os conteúdos relacionados às políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias.</p>
<p>3.2 Iniciação a docência - Prática Pedagógica, Estágio e outras iniciativas (Monitoria de Ensino, PIBID, PRP entre outros)</p>	<p>Apresentar um texto que indique a iniciação à docência como uma categoria que estrutura o currículo do curso como um conjunto de ações e componentes curriculares que aproximam os licenciandos do campo profissional, destacando a concepção, modos e formas de atendimento. Nesse sentido, destaca-se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prática Pedagógica - explicitar a concepção de Prática que orienta o desenvolvimento do curso, observando a orientação das DCN de formação de professores e as orientações acumuladas no Fórum de Desenvolvimento Curricular das Licenciaturas na UNEB. Observar a exigência de 400 (quatrocentas) horas mínimas dedicadas à Prática de Ensino.</li><li>• Estágio - descrever a concepção de Estágio Curricular Supervisionado adotado pelo curso, sua composição e desenvolvimento das atividades, demonstrando suas formas e condições de realização, observando a lei vigente de estágio, os regulamentos de estágio da UNEB e do Departamento/Colegiado do Curso. Observar a exigência de 400</li></ul>

	<p>(quatrocentas) horas mínimas dedicadas ao estágio supervisionado na área de formação e atuação na educação básica, que contemplem também outras áreas específicas. Demonstrar os mecanismos efetivos de acompanhamento, cumprimento e local onde estas atividades se desenvolvem, bem como formas de apresentação dos resultados finais ou parciais e número de alunos por orientador. Abordar o estágio obrigatório e não obrigatório. Indicar como anexo o Regulamento de Estágio da UNEB e do Curso, se houver;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Outras experiências de Iniciação à Docência - descrever a concepção, composição e desenvolvimento das atividades relacionadas com a aproximação à prática profissional docente evidenciando a sua importância para a formação dos estudantes e como estas se relacionam com a organização pedagógica do curso. Cabe explicitar neste item a forma como se configura a Monitoria de Ensino (por bolsa ou voluntária), a participação do curso frente ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e ao Programa de Residência Pedagógica (PRP) entre outros pelo Curso ou Departamento.</li></ul>
3.3 Metodologia	<p>Explicitar a concepção metodológica adotada no curso, bem como os procedimentos e estratégias relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Importante adotar metodologias comprometidas com o diálogo entre as áreas de conhecimento e componentes curriculares, a contextualização dos conteúdos, a relação teórico-prática, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos atuantes na sociedade, ou seja, a concepção e procedimentos metodológicos adotados devem contribuir para a formação do perfil desejado para o egresso.</p> <p>Salientar como será realizado o planejamento da oferta da carga horária em EaD (até 20% previsto em lei); bem como a pesquisa e a extensão dialogam com as opções metodológicas para o ensino.</p>
3.4 Avaliação da aprendizagem	<p>Descrever sobre o processo de avaliação da aprendizagem dos estudantes, que deverá ocorrer de forma contínua e processual, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e</p>

	dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. A descrição desse processo deve coadunar-se com o que se determinou no perfil do egresso e com as competências e habilidades esperadas do profissional em formação. Importante contemplar a diversidade de instrumentos de avaliação (prova oral, prova escrita, relatório, portfólio, seminário, dentre outros trabalhos acadêmicos), assim como a periodicidade e critérios avaliativos.
3.5 Matriz curricular	Apresentar um quadro com a distribuição semestral dos componentes curriculares com suas respectivas cargas horárias, eixo/dimensão/campo de formação, período para integralização, pré-requisitos (quando houver), conforme organização curricular do curso. Indicar turma inicial de vigência do currículo, detalhamento da composição da carga horária por natureza para fins de cadastro no sistema acadêmico.
3.6 Fluxograma	Representar graficamente a matriz curricular do curso, onde as ilustrações traduzem, de forma encadeada e conectada uma imagem visual dos componentes que o integram. Indicar turma inicial de vigência do currículo, detalhamento da composição da carga horária.
3.7 Ementário	<p>Apresentar as ementas dos componentes curriculares, observando a sua apresentação formal, com foco nos conceitos a serem trabalhados e/ou nas habilidades a serem desenvolvidas, evitando confundi-las com os conteúdos. Ementa é uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual e/ou procedimental devendo ser redigida sob a forma de frases nominais.</p> <p>Cada demonstrativo de componente curricular deve trazer a ementa, referência bibliográfica básica e referência bibliográfica complementar (segundo orientação do INEP através do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância<sup>1</sup>, item 3.7).</p>
3.8 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	Descrever como se dá a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando como esta se relaciona com a política de oferta dos componentes do curso e revelando as concepções de pesquisa e de extensão do curso e da própria UNEB (vide Plano Nacional de Extensão Universitária), Regulamento da Curricularização da Extensão, se houver). Após essa



	<p>introdução, o texto deve :</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar os Programas e Projetos de Pesquisa, de Extensão e de Ensino desenvolvidos pelo corpo docente do curso, apresentando a correlação entre eles sempre que possível e discriminando a participação docente e discente, incluindo bolsas do CNPQ, CAPES, FAPESB, PIBIC, PIBID, PRP e monitorias com ou sem fomento institucional. Fazer referência dos impactos destes programas/projetos na comunidade, bem como seu envolvimento e participação.</li><li>• Explicitar de que modo se dará a formação extensionista, por meio do planejamento e acompanhamento da curricularização da extensão no curso e fazer referência às normativas institucionais e legislação nacional vigente em prol do atendimento da meta 12.7 de 10% de curricularização da extensão;</li><li>• Descrever como o curso organiza a formação para a pesquisa e a preparação para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - sua concepção, composição e desenvolvimento das atividades, evidenciando a sua importância para a formação dos estudantes e como o mesmo se relaciona com a concepção de pesquisa adotada no PPC. Demonstrar as formas e condições de realização, observando os regulamentos de TCC da UNEB e do Departamento/Colegiado do Curso.</li></ul>
3.9 Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACC)	Descrever concepção, composição, desenvolvimento, formas de acompanhamento e comprovação das atividades referentes ao Núcleo de Estudos Integradores para o enriquecimento curricular, incluindo as Atividades Acadêmico Científico Culturais e outras que respondam por atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, respeitando minimamente as 200 (duzentas) horas obrigatórias. Anexar Regulamento AACC vigente.
<b>4. INFRAESTRUTURA DO CURSO</b>	
4.1 Instalações especiais e laboratórios	Descrever os recursos e laboratórios que atendem às necessidades específicas do curso, seu mobiliário e equipamentos, destacando suas especificidades, condições de uso, equipamentos de segurança, identificando os componentes curriculares a eles vinculados.

4.2 Bibliografia e estratégias de acesso	Fazer uma descrição da adequação da bibliografia proposta às necessidades do curso e as estratégias de acesso (acervo físico, acervo virtual, acesso às bases de dados). Importante relacionar no ementário o que se tem garantido como acervo bibliográfico da instituição.
<b>5. GESTÃO ACADÊMICA</b>	
5.1 Coordenação do colegiado	Descrever a composição e funcionamento do Colegiado, atuação do coordenador e carga horária disponível para a coordenação; condução da gestão do curso, sua articulação com a gestão institucional e com os Conselhos Superiores; frequência de reuniões; e avaliação das práticas pedagógicas desenvolvidas, como forma de assegurar a qualidade do Curso.
5.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Explicitar a concepção e composição do NDE, indicando sua metodologia de trabalho.
5.3 Corpo Docente	Caracterizar a formação acadêmica do corpo docente, distribuição numérica e percentual de titulação; vinculação institucional permanente ou temporária (visitante ou substituto); regime de trabalho com referência à experiência acadêmica e profissional docente nos últimos três anos. Relacionar publicações e produções científico-artístico-tecnológicas no âmbito do curso. Fazer referência às políticas de capacitação e formação continuada para os docentes. Anexar Resumo da Qualificação dos Docentes do Curso.
5.4 Acompanhamento e avaliação do curso	Descrever as ações acadêmicas e administrativas que serão utilizadas para acompanhar e avaliar o curso, contendo:  a) os procedimentos de planejamento e avaliação contínua do Projeto Pedagógico do Curso e relatório anterior de reconhecimento do curso quando houver;  b) a avaliação interna do colegiado com a apresentação dos documentos que serviram de base para análise da avaliação (PDI, PPC, Relatório da CPA, anuário da UNEB, Boletins ENADE, Relatórios de autoavaliação e demais relatórios).  c) acompanhamento da evolução do curso junto ao ENADE e ações realizadas pelo colegiado em prol da melhoria dos resultados obtidos.